

Dr. Bill Mounce, Sermão da Montanha, Aula 4, Bem-aventuranças, Parte 4: Sal e Luz

© 2024 Bill Mounce e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Bill Mounce em seu ensinamento sobre o Sermão da Montanha. Esta é a sessão 4, As Bem-aventuranças, Parte 4: Sal e Luz.

Certo, vamos terminar com a Bem-aventurança e a passagem do sal e da luz, e então encerraremos o dia.

E, novamente, só para reiterar, eu fui bem devagar, provavelmente porque eu gosto, mas vamos acelerar um pouco. Mas como você pode ver como estou abordando, isso é essencial para tudo. Então, eu queria cumprimentá-lo com o máximo de controvérsias que eu pudesse.

Certo, oitava bem-aventurança, número 10. O versículo 10 diz: "Bem-aventurados os que são perseguidos por causa da justiça, porque deles é o reino de Deus." Tenho certeza de que Jesus olhou para cima, e eles estavam olhando para ele com a boca aberta e dizendo: Pedro, não ouvi direito.

Não, John, você não disse. Não tem como ele ter dito isso. Porque todo mundo sabe que a bênção de Deus é riqueza e prosperidade, certo? Boa doutrina judaica.

Então, certamente não é uma bênção de perseguição. Jesus olha para os rostos deles e diz, deixe-me dizer isso de novo para que até Pedro possa entender. Bem-aventurados sois quando as pessoas vos insultam, perseguem e falsamente dizem todo tipo de mal contra vós por minha causa.

Alegrem-se e regozijem-se porque a sua recompensa está nos céus, porque grande é a sua recompensa nos céus. Pois da mesma forma perseguiram os profetas que foram antes de vocês. Um tipo lógico de questão literária é que, ao ler as Bem-aventuranças, você passa pelas primeiras sete e diz: como essa pessoa será recebida, certo? Certamente, se alguém entende quem é em relação a Deus, é manso, tem fome da justiça de Deus, é misericordioso, é puro, faz a paz. Certamente, o mundo vai adorar, certo? Acho que realmente precisa haver uma classe e um seminário inteiros sobre perseguição.

Porque o que vocês todos passam a maior parte do tempo fazendo? Lidando com conflitos, não é? Quero dizer, especialmente se você é pastor de uma igreja menor, o que significa que você é o único membro da equipe, você vai passar uma quantidade enorme de tempo lidando com conflitos, certo? Então, não é assim que uma pessoa da Bem-Aventurança é recebida. Como nosso mestre, seremos odiados, desprezados, perseguidos e talvez até mortos. Parte disso é porque somos

essencialmente diferentes deste mundo e, portanto, eles não gostam de nós, mas parte disso é apenas guerra espiritual que Satanás não gostou de Jesus e tentou, bem, tentar matá-lo.

Ele fará o mesmo por seus discípulos. Agora, eu não estou; obviamente, Jesus não está falando sobre ser perseguido porque você é um idiota. Esta é uma perseguição para Jesus, por causa da justiça.

No versículo 11, diz, por minha conta. Então, isso é evidente, isso é perseguição porque você é um seguidor de Jesus Cristo e porque você está com fome e sede de justiça. Esta é a mensagem universal do evangelho.

Nem sempre é fácil de aceitar, mas é, não é, a mensagem universal do evangelho? É interessante que haja pequenas mudanças na ordem das palavras. Há uma mudança em você para torná-lo um pouco mais pessoal.

Há uma mudança do presente, e você é perseguido do futuro. Há o deles é empurrado mais para a frente. Há, há, há pequenas coisas sutis acontecendo porque Jesus sabe o quão difícil isso é.

Ele entende o quão difícil é a mensagem. Você sabe, nós lemos sobre isso em Atos 5:41: eles deixaram os apóstolos, eles deixaram a presença do conselho regozijando-se por terem sido considerados dignos de sofrer desonra por seu nome. Filipenses 1:29, foi-vos concedido que, por amor de Cristo, não somente creiais nele, mas também padeçais.

2 Timóteo 3.12, todos os que desejam viver uma vida piedosa em Cristo serão perseguidos. Quero dizer, você conhece esses versículos, certo? Eles são todos, e estão por todo o lugar. Se alguém lhe disser que os cristãos não sofrem, eles estão vendendo algo que você não quer.

Ou, nas palavras do teólogo moderno, deixe-me entender direito: a vida é dor. Qualquer um que lhe diga o contrário está vendendo algo. Quem é teólogo? Princesa Prometida.

Você conhece o filme A Princesa Prometida? Ah, você é batista. Você não vai ao cinema. Ah, essa é uma das melhores falas em A Princesa Prometida, em A Princesa Prometida. A vida é dor, sua alteza.

Ele está falando com a princesa. Qualquer um que lhe disser o contrário está vendendo alguma coisa. A igreja, essa é uma fala de alguém que não marquei de quem era, a igreja é a igreja perseguida ou não é a igreja de jeito nenhum.

Lembro-me da primeira vez que ensinei isso na igreja; um dos diáconos veio depois, e ele estava genuinamente preocupado. E quando ele pensava em perseguição, ele estava pensando em martírio. E a perseguição assume muitas formas, não é? Leva apenas o assédio à perseguição real, até o martírio.

Eu vi na nota de rodapé do livro de Quarrel que, e eu já tinha ouvido isso antes, no último século, mais cristãos foram martirizados do que nos 1900 anos anteriores. E ele disse que o número é de cerca de 45 milhões. 45 milhões de irmãos e irmãs foram mortos por Jesus nos últimos 100 anos.

Estávamos falando sobre o terremoto no Nepal outro dia, e eu esqueci com quem eu estava, mas eles estavam comentando sobre quantas vezes há catástrofes naturais. Bem, catástrofes naturais, não estou dizendo que todos os terremotos são por Deus, mas eles estavam falando sobre como quando há naturalmente esses terremotos e coisas assim, os cristãos entram. Perguntei a ele há quanto tempo a perseguição havia parado. Eles disseram que geralmente para por um tempo muito longo. É fácil perseguir alguém que você não conhece, mas quando há um relacionamento construído porque eles estão ajudando você em um momento difícil, é muito difícil se virar e persegui-los de volta.

A história específica, ah, é isso mesmo, era um cara do movimento Zan que está me contando isso. Sabe, a perseguição na Indonésia foi a mais intensa que já existiu. Quer dizer, os cristãos estavam sendo massacrados em todos os lugares.

E então veio o tsunami, e para a surpresa dos muçulmanos, foi a igreja na Indonésia que se virou e ajudou os muçulmanos. Pelo que eu entendi, e essa não é minha área de interesse, as perseguições não retornaram nada como eram antes porque os muçulmanos foram ajudados pelos cristãos, os relacionamentos foram construídos, e há uma vontade de ter paz. Então, você ouve sobre dois grandes terremotos no Nepal, e muitos de seus templos sendo demolidos.

Matt tem um bom amigo que é pastor no Nepal, e muitos de seu povo foram mortos. A questão é: o que vai acontecer com isso? Deus vai trabalhar em meio a circunstâncias realmente difíceis para construir relacionamentos entre hindus e cristãos de forma que as perseguições, pelo menos por enquanto, acabem? Sabe, eu não sei. A perseguição assume muitas formas, do assédio à perseguição direta ao martírio.

Acho que a história de martírio mais dolorosa que ouvi veio da Coreia do Norte há alguns anos, onde encontraram uma lista de cristãos, e pegaram uma família, marido, esposa e seus filhos, os deitaram na rua e os arrasaram com tratores. Essa é a Coreia do Norte. Sim.

Então, essas coisas estão acontecendo ao nosso redor. Muito provavelmente, o que vivenciaremos é algo no meio. E eu acrescentaria, em nosso contexto, acho que a maioria da perseguição vem de dentro da igreja.

Se você pregar o evangelho com força e amor, mas o evangelho com força, você será perseguido pelos fariseus em sua igreja. Nós... Eu passei por uma experiência ministerial difícil. Eu estava na Zondervan, que publica minhas coisas, e eu disse, ei, eu tenho um livro para você.

E eles disseram, o que é? Eu disse, por que salvar os perdidos quando você pode lutar com os salvos? Eles disseram, escreva, nós imprimiremos. Há comer e devorar os nossos. Quero dizer, os livros... há uma fila infinita de livros sobre perseguição de dentro da igreja.

E deixe-me dizer a você agora mesmo, se você pregar o evangelho com força, até mesmo com amor, você atrairá os fariseus, e eles o perseguirão. Certo? Tenho certeza de que alguns de vocês já experimentaram isso. Perseguição... fez por Jesus, certo? Sua perseguição primária não foram os romanos; foram os líderes judeus.

É a história da igreja. Nós matamos e devoramos os nossos. É só o jeito que fazemos.

É a maneira como fazemos as coisas. A perseguição então se torna um meio de bênção. E essa é provavelmente a maior ironia nas Bem-aventuranças, não é? Que a perseguição é uma bênção.

É um motivo para regozijo. Na verdade, a palavra traduzida... regozijar-se, no versículo 12 provavelmente está subtraduzida. Significa estar extremamente alegre, exultar, estar muito feliz.

Lucas 6:23 diz, alegrem-se e saltem de alegria. Por quê? Bem, número um, sua recompensa é grande. Seu é o reino dos céus.

Então isso encerra o oito... a bênção, a mesma bênção encerra, não é? Estou lhe dizendo que esta é a maior bênção. A maior bênção é fazer parte do reino de Deus. Muitas vezes penso no versículo em Romanos 8:18. Deixe-me dar uma olhada para ter certeza de que estou dizendo corretamente.

Não Lucas... Romanos 8:18, desculpe. Romanos 8:18. Considero que nossos sofrimentos atuais não valem a pena comparar com a glória que será... bem, esse não é realmente um bom versículo. Sim, não é o ponto que quero abordar.

Ok, deixa pra lá. Deixa pra lá. Por que nos alegramos? Não é só por isso que nos alegramos.

Por que a perseguição é uma bênção? Pronto, essa é uma maneira melhor de dizer. Por que a perseguição é uma bênção? Número um, porque ela não vem apenas com a recompensa, ela vem com uma grande recompensa. Ah, sim.

E, você sabe, ficamos tão consumidos com nossa dor atual e sofrimento atual, que não podemos... é difícil enxergar além disso, não é, no meio da dor. Mas é por isso que Romanos 8:18 é tão importante. Considero que nossos sofrimentos atuais não valem a pena comparar, nem mesmo colocá-los na mesma mesa, não valem a pena comparar com a glória que será revelada em nós.

Então, há algo sobre nossa recompensa ser tão grande que nossas leves aflições momentâneas... de onde isso vem? Sinto muito. Versículo... leves aflições momentâneas estão ganhando para nós o quê? Segunda Coríntios. Silêncio encontrará para nós.

Perdão? Segunda Coríntios 4:17. Certo. Sinto muito. Segunda Coríntios 4.17. Sim.

Este é outro ótimo versículo, só para manter a perspectiva das coisas. A perseguição é uma bênção porque traz uma recompensa. Em segundo lugar, a perseguição é uma bênção porque nos assegura que somos cristãos.

E o versículo em que estou pensando é Romanos 8:16.17, exatamente onde eu estava. O próprio Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus. Agora, se somos filhos, então somos herdeiros.

Herdeiros de Deus e co-herdeiros com Cristo. Então, esta é a maravilha. Se de fato compartilhamos de seus sofrimentos para que também possamos compartilhar de sua glória.

Veja, versos como esse me fazem soar mais como um wesleyano. Certo, porque isso não é, você sabe, teologia transacional. Eu levanto minha mão; eu tenho meu cartão de saída-do-inferno-livre; nada mais importa.

Diz que somos herdeiros de Cristo com uma condição. A condição não era que eu levantasse minha mão no acampamento, mas que eu compartilhasse seu sofrimento.

E somente se eu compartilhar do seu sofrimento, compartilharei da sua glória. Hmm. Hmm.

Interessante. Sim. Ah, sim.

Ah, sim. Sim. A perseguição vem dos fariseus.

A perseguição vem de pessoas que simplesmente não, bem, em outras palavras, elas querem que seus ouvidos sejam agradados. E há pessoas que se opõem ativamente ao seu papel de pregador se você pregar o evangelho porque elas não querem ouvi-lo. Os fariseus não gostam das implicações dos puros de coração.

Sabe, sempre que você começa a se mover para o coração deles, eles ficam desconfortáveis. Mas sim, provavelmente há um número maior de pessoas que só querem ter seus ouvidos agradados. Elas querem verificar sua atividade espiritual da semana e seguir com suas vidas.

Sim. E eles vão te expulsar da igreja. Sim.

O fato é que a teologia remanescente, quando aprendemos sobre a teologia remanescente, principalmente no Antigo Testamento, que o verdadeiro Israel não é a mesma coisa que o Israel visível. E ainda assim não sei se já ouvi isso ensinado, oh, a propósito, isso ainda é verdade. E que a verdadeira igreja, a igreja invisível e o remanescente são uma pequena parte da igreja visível.

Eu nunca tinha conhecido John Piper antes. Tínhamos um amigo muito bom em comum, Tom's Schreiner, e John estava vindo para Gorn Kahneman quando eu estava dando aulas lá para falar. E eu realmente queria conhecê-lo por causa de todas as coisas que Tom tinha me contado.

Então, fui até o cara que estava no comando e disse: "Posso buscá-lo no aeroporto?" E ele disse: "Claro". Então, eu sabia que teria meia hora com John. Naquele momento, eu estava pensando em deixar a academia e entrar para o trabalho pastoral.

E foi exatamente isso que John fez. Eu queria perguntar a ele por que ele deixou o Bethel College e foi para a igreja de Bethlehem. E então, começamos a conversar, tipo um bate-papo.

Embora você não converse muito com John, eu fiz essas perguntas a ele. Eu finalmente disse: "Eu sempre me vi como uma pessoa muito motivada."

Mas você está muito além de mim. Então por quê? De onde vem essa paixão que te impulsiona? E ele disse que estou convencido de que a igreja está indo para o inferno. E eu pensei que isso é um pouco duro.

E então eu me tornei pastor. E ele está morto agora. Ele está exagerando, ele está sendo Jesus.

Ele está exagerando ao fazer isso. Mas quando vocês se levantam e todos pregam, vocês presumem que todos que estão ouvindo vocês vão para o céu? Não, claro que não. Vocês não podem fazer isso.

Você sabe que está pregando para um público misto. Todos podem dizer que vão para o céu, mas não vão. Isso é impossível.

E então, John estava dizendo, há tantas pessoas que se envolvem em trajes espirituais e passam por esses exercícios espirituais de ir à igreja. Nós ensinamos nossos filhos a nunca dizerem essa frase. Você não pode ir para o que você é.

Então, não importa o que você faça, você nunca vai à igreja. Você é a igreja. E eu entendo o que John estava dizendo, ele está dizendo que há tantas pessoas nesta igreja que, eu não sei, não vou julgar, mas há muitas pessoas aqui indo para o inferno.

Isso me leva a pregar, liderar e amar com paixão. Não tenho muita certeza do porquê contei essa história. Houve uma época; deve ter sido mais tarde na tarde.

Sim, e você vai sofrer. Poucas pessoas conhecem a história, mas John passou por um momento muito intenso. É muito público.

Foi um tempo muito, muito intenso de perseguição em sua igreja. Porque eles sentiam que ele não lidou com a situação corretamente. E imagino que John diria que provavelmente não lidou.

Mas perseguição intensa, abandono de pessoas e redução de salários por causa do orçamento. Quer dizer, foi muito intenso. Mas foi só, você vai ser perseguido.

Todos serão perseguidos. Swindoll passou por um momento horrível. E os detalhes não são públicos, então não posso compartilhá-los.

Mas ele passou por uma situação horrível na igreja. Simplesmente terrível. Agora, este é Chuck Swindoll.

Quem não ama Chuck Swindoll? Bem, posso te contar algumas pessoas que não amam Chuck Swindoll. Você sabe, todo mundo passa por isso. Todo mundo é perseguido.

Fariseus, não cristãos na igreja. Vai acontecer. E a certeza, uma das certezas do nosso cristianismo, é que pessoas transformadas vivem vidas transformadas.

Nossa mudança de vida nos coloca em conflito necessário com o mundo ao nosso redor. E eles vão nos perseguir. E nossa resposta é, obrigado, eu não sou como este mundo.

Obrigado por me fazer diferente. Isso é uma bênção.

A terceira, e eu realmente estou saindo dessa passagem agora, mas é uma passagem muito importante para mim. Eu acho que parte da bênção de ser perseguido é que isso deixa você saber que você é parte de algo maior. Na verdade, não, isso sai dessa passagem.

Da mesma forma, eles perseguiram os profetas que foram antes de vocês. Quando você e eu somos perseguidos por causa da justiça porque pregamos o evangelho. Ok, agora concedido, às vezes nós realmente erramos, certo? Nós pregamos muito duramente ou cometemos erros.

Somos chamados para o tapete por isso. Não é disso que estamos falando. Estamos falando sobre você estar adivinhando corretamente a palavra da verdade.

Você está pregando isso com força, compaixão, amor e clareza, e as pessoas vão odiar você por isso. Parte da recompensa que vem dessa perseguição é que ela permite que você saiba que você é parte de algo maior. Eles perseguiram os profetas.

Eles estão perseguindo você. Você está se tornando parte dessa nuvem de testemunhas, certo? Filipenses 3:10 é uma passagem interessante. Um bom amigo meu pregou esse sermão em nossa igreja.

E de novo, é uma dessas coisas. Você não ama quando ouve um sermão e é sobre uma passagem que você leu? Eu nunca ouvi isso antes. Eu nunca vi isso antes. Eu gosto quando isso acontece.

Filipenses 3:10, sim, eu quero conhecer Cristo. Eu quero conhecer o poder da sua ressurreição, ponto final. É aí que a igreja americana coloca sua pontuação, certo? Estamos todos no poder.

Estamos todos em unir-nos à ressurreição de Cristo. Ele ressuscitou dos mortos. Eu vou ressuscitar dos mortos.

O poder que ressuscitou Cristo dos mortos é o mesmo poder que opera em mim. Amém. Vamos começar uma megaigreja.

Obviamente, todos nós sabemos que não. Não termina aí. Nem uma vírgula, certo? E sim, eu quero saber o poder da sua ressurreição e participação em seus sofrimentos.

Tornar-se como ele em sua morte de alguma forma alcança a ressurreição dos mortos. Há algo sobre sofrer por amor a Cristo que une você aos profetas e une você a Jesus de uma forma única. E então, você sabe que é parte de algo maior e maior do que a dor.

Agora, acho que nunca estive em uma situação em que é doloroso poder dizer, sim, ainda não cheguei lá. Não sei se algum dia chegarei lá. Perdemos duas filhas, uma em um aborto espontâneo e outra no parto.

E quando Rachel morreu quatro horas depois de nascer, eles me deram algumas semanas de folga. Eu estava ensinando a Azusa, e eles iam me dar mais tempo de folga. Eu disse, não, estou pronta.

Eu posso voltar. E eu estava ensinando Romanos. E você sabe qual era a próxima passagem que eu tinha que ensinar? Romanos 5. Alegrem-se em nosso sofrimento, porque o sofrimento produz caráter.

Caráter, esperança e esperança, resistência. E eu tive 10 minutos de palestra e apenas correndo a toda velocidade, chorando muito. Eles me deram mais duas semanas de folga.

Então, meus colegas ensinaram para mim. Eu nunca tinha, na verdade, acho que na próxima vez que ensinei Romanos, eu disse: "Ainda não consigo ensinar Romanos 5." Então, vamos de 4 para 6. Se você não gosta, leia seu comentário. Sabe, então não estou me colocando como um paradigma nisso de forma alguma.

Quer dizer, o sofrimento é uma droga. É mesmo. Dói, aliena e faz você questionar a bondade de Deus, o poder de Deus e o amor, certo? Não é? É.

Isso me afeta. E, você sabe, então eu não estou lá, mas chega um momento em que você continua a passar por esse ciclo que chamamos de vida cristã, em que você começa a perceber a perseguição que enfrentamos. E estou pensando particularmente na perseguição como pastor, de pregar a verdade, quer eles queiram ouvir ou não.

Há algo sobre a perseguição que vem por ser parte disso que você começa a entender. Eu não estou sozinho nisso. Eu sou parte de algo maior. Eu sou parte dos profetas.

Eu sou parte de Cristo. E isso é bom. Isso é uma coisa boa.

É uma coisa difícil, mas é uma coisa boa. Vou contar minha história, mas será a última coisa que compartilharei com vocês porque ela se conecta com o final do

Sermão da Montanha. Então, vocês ouvirão minha história completa, mas terão que esperar.

Na verdade, aqueles de vocês que tiveram pastorais provavelmente já ouviram, pensando bem. Eu ainda era bem cru há dois anos. Tudo bem.

Então, Bonhoeffer diz, o sofrimento é o distintivo do verdadeiro discipulado. Sim, sim, tanto faz, tanto faz. Certo.

A última das Bem-aventuranças. Você tem algum comentário sobre isso? Se eu pudesse entrar só nessa, você sabe, é claro, que tem a ver com a estrutura da Epístola. Seu entendimento da estrutura é que ela começa com uma bênção, e estamos no espírito pobre, onde está o reino dos céus.

E então ele fecha com bem-aventurados sois vós que perseguis os pobres. Eu pensaria que onde há o reino dos céus, ele marca duas seções. Então, a primeira seção das Bem-aventuranças termina com o que é a paz de Deus.

A próxima seção começa com perseguição. E toda essa seção, passando pelo sal e branco, seu comportamento sob perseguição. Então, uma das coisas boas sobre isso é que se você disse oito, você obtém os primeiros sete. Bem e simetricamente cercado abençoados são aqueles que têm fome e sede de retidão.

Ah, você pega o meio. Sim. Quando as pessoas insultam vocês e os perseguem falsamente e dizem todo tipo de mal contra vocês, por minha causa, alegrem-se e sejam felizes porque louvem sua recompensa no céu, pois da mesma forma perseguiram os profetas antes de vocês.

E então eu diria que o próximo versículo é bíblico. Em outras palavras, vocês devem suprir como os profetas antes de vocês; vocês são o sal da terra. E então, como foram os profetas antes de vocês, vocês são a luz do mundo.

Toda essa seção é introduzida por Bem-aventuranças. Você perseguiria você. Tudo o que corre dali tem a ver com sua devoção firme e devota diante da perseguição.

Não, quero dizer, sim, e esse é o contra-argumento. Eu realmente não li nada que me convença de que há uma estrutura realmente rígida para isso. Quer dizer, todo mundo fala sobre bookends, mas isso não torna isso certo.

Acho que o que você teria que dizer é, há algo sobre sal e luz que é específico apenas para perseguição, ou se aplica a todas as oito bem-aventuranças? Em outras palavras, o sal, como vou apresentá-lo, é o sal e a luz aplicáveis a uma pessoa de bem-aventurança, ou são aplicáveis a uma pessoa perseguida? E você vai dizer uma pessoa perseguida. Sim, porque há algumas passagens que usam o termo sal, e

passagens que tratam de firme, devoto, devoto em meio ao sofrimento. Sim, nunca pensei sobre isso.

Não sei. Se você está sendo perseguido, você já está sendo leve. Quero dizer, todo mundo vai focar a atenção em você.

Quero dizer, essa é uma ótima maneira de se tornar luz, se tornar um foco de perseguição. E qual é o problema? As pessoas veem sua luz e glorificam a Deus pelo pior. O que é o pior? Qual é a firmeza no meio da perseguição? Sim, deixe-me pensar sobre isso.

É sempre um pouco difícil processar um pensamento novo. Só estou dizendo que não estou pedindo para você ler. Só estou dizendo, é uma possibilidade? E, você sabe, mais do que uma possibilidade. Quer dizer, é assim que eu entendo.

Porque eu li vários artigos que falam sobre a estrutura da atitude. Sim, sim. Eles parecem gostar da possibilidade.

Se você pudesse encontrar a pergunta para o vídeo, eu a apresentei, pois deles é o reino dos céus como suportes de livros. A questão é, elas são realmente fórmulas introdutórias para duas seções? Então, você tem, Dave convenceu Dave de que isso está correto. Então você teria, bem-aventurados os pobres de espírito, pois deles é o reino dos céus, e então as qualificações.

Segundo pensamento: bem-aventurados os que são perseguidos, porque deles também é o reino dos céus. E, a propósito, se você é perseguido, precisa ser o sal e a luz, e não se esconder por causa da perseguição. Eu acho que o que tornaria o argumento convincente seria se você pudesse mostrar a partir desses outros versículos que há algo sobre sal e luz que está especificamente ligado à perseguição.

Se você pudesse fazer isso, acho que é assim que você defenderia seu caso. Bem, mas se você fizer isso com sal, ele também será transferido para a luz, você argumentaria. Por que você não escreve um artigo sobre isso? Para a aula, ou é? Ah, ok.

Ok, bem, vamos entrar. Ah, isso não é verdade. Isso não é verdade.

Há muitas ideias malucas por aí. Tudo bem, vamos lá. Sim, você faz.

Tudo bem, vamos para o sal e a luz. Novamente, estou apresentando da maneira que sempre fiz, não para negar ou desvalorizar a ideia maluca de Dave. Aqui está minha introdução.

Como as qualidades de todas as oito Bem-aventuranças são tão exigentes, eu podia ver Jesus pensando que uma resposta normal seria que diríamos, se eu realmente vou viver as Bem-aventuranças, tenho que fazer isso isolado do mundo. Não há como fazer essas oito coisas se eu estiver ativamente envolvido nas coisas deste mundo. Então, a única maneira de ser uma pessoa de Bem-aventurança é ir para o deserto, se tornar um pai do deserto, você sabe, deixar o mundo e sair dele.

E então, eu acho que o que Jesus está fazendo é concluir as últimas oito bem-aventuranças negando explicitamente que você pode viver em isolamento. Ele está dizendo que você tem que permanecer engajado no mundo. E eu amo a expressão; é de Jesus, então isso não é grande coisa, mas não é do mundo.

Acho que é disso que se trata o sal e as luzes. Não se desligue do mundo; esteja nele, embora você não seja dele. É muito engraçado.

Se você faz trabalho missionário, não é verdade que o terceiro dia é o mais difícil? Quando fomos ao Nepal pela primeira vez, Matt levou Robin e eu para o Nepal, e era o terceiro dia. Era só a pobreza e o hinduísmo e os macacos no palácio dos macacos, e era só essa coisa avassaladora. E Robin e eu voltamos para o nosso quarto, e nós estávamos falando sério, você acha que Matt reconheceria se pegássemos um avião e voltássemos para casa? Ele poderia fazer o que estou fazendo.

Não preciso fazer isso. Quero dizer, como chegaríamos ao aeroporto, Robin? Podemos realmente nos esgueirar? É o terceiro dia. Fui para a China dessa vez; de novo, era o terceiro dia.

E então talvez haja algo sobre um terceiro dia que seja especial. Mas bem quando estávamos falando seriamente sobre isso, recebemos uma mensagem no Facebook de uma boa amiga de Robin que tinha feito muito trabalho na Etiópia, e ela simplesmente disse, é um terceiro dia ; não se desvinculem. Porque ela sabia exatamente o que estávamos pensando em fazer.

Não consigo fazer o que preciso fazer. Vou simplesmente me desligar. Foi uma experiência de alongamento.

Falei em uma igreja que tinha uma antiga fábrica de tapetes, e um rato desse tamanho correu pelo palco bem na minha frente. E Robin voa. Ela odeia coisas assim. Ela está se debatendo para trás, e acho que o rato passou por um buraco, subiu e sentou em um pedaço de plexiglass sobre minha cabeça o tempo todo em que eu estava falando.

Foi uma experiência e tanto no Nepal. E queríamos nos desligar, e simplesmente dissemos que não podíamos. Ok, o cristão não pode se desligar.

Você está no mundo, você não é do mundo, você tem que ficar no mundo. É disso que se trata o sal e a luz. Nós somos o sal da terra.

Nós, pessoas de beatitude, somos esfregados nas feridas do mundo para impedir sua decadência. Nós somos a luz do mundo. Pessoas de beatitude brilham a verdade na escuridão deste mundo e, portanto, devemos permanecer envolvidos.

Sem nós, a sociedade apodrece na decadência moral e tropeça na escuridão do pecado. Então, permanecer engajado é o que ela quer dizer. Certo, vamos dar uma olhada em algumas dessas coisas.

Mateus 5.13, vocês são o sal da terra. É sempre o que encorajamos a nós mesmos e ao nosso povo a fazer. Coloque-se no lugar do público, certo? Vocês são um bando de pescadores galileus ignorantes e sem educação .

E Jesus está olhando para você e dizendo, você é a luz do mundo. Você vai, o quê? De quem ele está falando? De mim? Eu vivo em uma cidade ou área insignificante, Galileia. Eu vivo em um país insignificante.

Eu não posso fazer nada. E Jesus diz, não, vocês são o sal da terra. Assim como um pouco de sal afeta o sabor de uma área muito maior, especialmente se você comê-lo lá fora, você sabe que o efeito de algumas vidas, qual seria o efeito de algumas vidas no mundo inteiro.

Tenho que te contar uma história. Você viu, qual é o nome dele? Liam Rimes, *The Lost Art of Disciple-Making*. É um livro antigo.

É um dos primeiros livros do Navigator que saiu. *Lost Art of Disciple-Making*, acho que de LeRoy Eims .

É ele? Leroy Eims . Certo. Há uma história que ele inventa no meio disso, e eu a embelezo um pouco, mas é uma ótima história.

Jesus está no céu falando com um anjo, e o anjo diz, ei, onde você esteve pela última vez? Não te vejo há 33 anos. Ah, eu estive na terra. Ah, sério? O que você estava fazendo aí embaixo? Claro, isso nunca teria acontecido, mas rende uma história.

O que você tem feito aí embaixo? Ah, e eu preguei para milhares de pessoas, milhares, e curei ainda mais. Eu curei tantas pessoas. Angel diz, oh, isso é muito legal.

Jesus diz: "Sim, passei a maior parte do meu tempo com 12 caras." Angel pergunta: "Por que você fez isso?" Jesus diz: "Eles são a esperança do mundo." Angel pergunta: "Qual é o plano B?" Jesus diz: "Não há plano B. Esses 12 são a esperança do mundo."

Um pouquinho de sal faz uma diferença fenomenal. Um pouquinho de luz faz uma diferença fenomenal. E então, Jesus nos deixou um modelo de discipulado com números pequenos.

Então, mesmo que você esteja pastoreando uma igreja grande, o modelo que ele deixou é de números pequenos, porque pequenos números de pessoas podem ter um grande impacto no mundo. O sal tem muitos usos. Quarrel diz que há pelo menos 11.

Nunca ouvi isso antes, e ele não me diz o que são. Ele acha que a força primária da imagem do sal é um purificador. E então, ele fala sobre os crentes terem um efeito transformador no mundo.

O problema é que eu não sei como o sal purifica. E você? Pergunta aberta. Como o sal purifica alguma coisa? Eu sei como ele preserva as coisas, mas não sei como ele as preserva.

Mas não sei como ele purifica. É como água salgada sobre água doce. Sim.

E como isso purifica, no entanto? Desinfeta. Certo. Tudo bem.

Certo. Sim. Cloro.

Cloreto de sódio. Entendi. Sim.

Um pouco lento na química. Mas, de qualquer forma, é isso que Quarrel diz que é o impulso primário. Sabe, a aplicação é quando entramos em uma sala, as piadas sujas e as insinuações sexuais param? Não porque você é um pastor, mas porque você é um cristão.

Eu podia ver isso como um efeito purificador que temos neste mundo. Eu tinha, como eu te disse, eu era formado em fotojornalismo na faculdade, pelo menos no começo. E eu tinha um amigo muito bom chamado George.

George era um fotógrafo muito bom. Quer dizer, esse garoto sabia tirar fotos. Ele era bem vil, mas era meu melhor amigo.

E, sabe, naquela época quando você fazia fotografia, você, não é Photoshop, você ficava acordado a noite toda, revelador, fixador, sabe, todos os produtos químicos e essas coisas. E nós estávamos trabalhando uma noite por volta de uma da manhã. E eu preciso dizer algumas palavras que são um pouco difíceis para mim dizer, mas elas entenderam o ponto.

Ele conseguiu, algo aconteceu. Ele ficou bravo com uma foto, e ele disse, oh Deus todo poderoso. E eu disse, ele é George.

Oh, oh, desculpe. Isso mesmo. Mais tarde, ele disse, o mais familiar Deus D. E eu disse, ele é bom como George.

E George e eu tínhamos um ótimo relacionamento, então eu podia dizer essas coisas para ele. E isso meio que mudou um pouco o nosso relacionamento. Não porque eu estava apontando meu dedo para George, mas porque George percebeu que eu era diferente dele.

E que eu não queria ouvir o nome do meu Senhor usado dessa forma. E ele limpou sua linguagem. Quero dizer, para que eu possa. Há maneiras pelas quais nos purificamos, não é? Nós purificamos.

O que me incomoda é quando estou com um bando de cristãos, e eles estão fofocando, caluniando e contando insinuações sexuais, e eles não são diferentes do mundo. Isso não é ser sal. Então é meio que, eu acho, como isso purifica.

A maneira como sempre ouvi é que o sal é um conservante. E que assim como o sal é esfregado na carne para retardar sua decomposição e apodrecimento, assim também somos o sal que é esfregado em uma sociedade podre e decadente, onde nossa influência retarda a decomposição e dá mais tempo ao evangelho. Vi um gráfico uma vez, gostaria de ter guardado uma cópia dele, mas era um gráfico de indicadores sociais.

E que a data importante era o dia em que expulsaram a oração das escolas. E quando você olha para crianças nascidas no casamento, abortos, há um monte desses tipos de indicadores sociais. Eles estão indo bem, e naquele ano, eles simplesmente decolaram.

Não estou interessado em me envolver politicamente, mas acho interessante que quando o país disse a Deus para sair de algo, Deus disse, ok, se você vai remover o sal que está retardando a decadência da sociedade, então a sociedade vai começar a decair em uma taxa muito mais rápida. E isso não é verdade? Quero dizer, a sociedade está apenas em queda livre, certo? Lembro-me de quando o movimento gay começou politicamente, e a linha era repetida várias vezes. Era, não temos interesse em mudar a sociedade, só não queremos que você nos diga o que fazer no quarto.

E eu ouvi isso repetidamente, e eu provavelmente sou mais velho que a maioria de vocês. Tenho 62 anos. Eu sou o cara mais velho na sala? Por favor, não faça isso.

Ah, obrigada. Obrigada. Eu te odeio.

Bom. Tudo bem, tudo bem. E agora o que aconteceu? Temos treinamento de diversidade, certo? Onde está nosso cérebro empresarial? Qual é a palavra que estou procurando? Cérebro, lavagem cerebral nas pessoas para a diversidade.

Você sabia que existe o, se você aceita um aluno que tem um empréstimo garantido pelo governo federal, se você como escola aceita alunos com financiamento federal, você tem que contratar gays? Você tem que. É a lei.

Agora, não quero ficar pegando no pé do movimento gay, mas estou apenas dizendo que a sociedade está em queda livre. E parte disso é política. Acho que a maior parte é porque a igreja parou de ser sal.

Parou de ser diferente. Porque essa é a única maneira de o sal funcionar, é ser essencialmente diferente daquilo em que está sendo esfregado, certo? Se o sal fosse o mesmo da carne, ou se fosse diluído, como a ilustração é, não faria bem algum. Eu vi outro relatório de Barner.

Foi entrevistar cristãos, evangélicos e não cristãos, ou seja, havia os dois grupos, sobre quais eram suas esperanças e sonhos para seus filhos. Você sabia que as esperanças e sonhos dos evangélicos para as crianças são idênticos às esperanças e sonhos do mundo para as crianças até o ponto seis? Eles são idênticos. Queremos ser felizes, saudáveis, educados, ter um bom emprego, ser ricos.

Ah, e ser cristão. Número seis, a igreja como um todo na América não é sal, e então a sociedade está decaindo ao nosso redor. Isso é encorajador.

Ok, vamos para outra coisa que seja encorajadora. Eu não, isso é, tenho certeza, era uma piada. É uma das mais engraçadas.

Eu não sou um bom contador de piadas, então você vai ter que descobrir isso. Mas foi essa senhora que foi parada por, aconteceu de uma senhora que foi parada por um policial, foi presa e levada para a cadeia, e não quis dizer a ela por que ela estava sendo presa. E cerca de duas horas depois, o policial chegou e disse, ok, decidimos deixar você ir.

E ela diz, o que aconteceu? Ele disse, bem, você estava saindo do trânsito, você estava gritando, você estava buzinando, você estava mostrando o dedo do meio para as pessoas, e você tem adesivos de Jesus no seu carro. Então, nós simplesmente presumimos que o carro foi roubado. De qualquer forma, de qualquer forma.

A propósito, no Barner Reports, você tem que assistir alguma coisa. Ele tem uma definição de evangélico com a qual eu não concordo. Ainda é um pouco frouxa.

E quando ele compara evangélicos a não cristãos, não há praticamente nenhuma diferença. Ele tem outra definição para um evangélico que é muito mais precisa, eu acho, que é, você sabe, eles vão à igreja uma vez por mês, esse tipo de coisa. E esse grupo é significativamente diferente da sociedade.

Então, assista ao Barner Reports sobre isso. Você tem que ter cuidado com qual definição de evangélico está sendo usada. De qualquer forma, o sal tem muitos usos.

Duas delas são preservação e purificador. Três verdades que fluem da imagem. Uma, o mundo deixado por si só, está apodrecendo e decaindo.

Está decaindo moralmente, está decaindo espiritualmente, está decaindo de todas as maneiras imagináveis. E é por isso que toda essa coisa de engenharia social falha quase sempre. Porque a engenharia social é fundamentalmente baseada na ideia de que as pessoas são boas.

E os problemas são educação e social. Então, se pudermos consertar esses problemas externos, todos os outros problemas vão embora. Eu sou um Trekkie absoluto.

Eu adoro Star Trek. São só fotos do Spock, tudo, ok? Eu confesso. Mas o tema fundamental de Roddenberry era que todos os nossos problemas são externos.

No século 24, os problemas de educação, pobreza e fome foram todos corrigidos. E então, as pessoas trabalham para sua melhoria, para seu bem, diz Kirk. Elas não têm dinheiro.

Porque quem se importa com dinheiro? Não é por isso que trabalhamos. E por mais que eu ame Star Trek, Roddenberry está completamente errado. O problema não está lá fora, o problema está aqui dentro.

A sociedade não é cheia de pessoas boas cujos problemas serão resolvidos se dermos dinheiro a elas. Isso simplesmente não acontece. Então a primeira verdade é que o mundo deixado por conta própria apodrece e decai.

O segundo é, e eu adoro como os comentários falam sobre isso, ele diz, você é o sal da terra. Quer dizer, pense nisso. Você é o sal da terra.

Cada pessoa com beatitude é o sal da terra. Ele não diz que você deveria ser. Ele não diz qual é a mensagem do evangelho.

Você é. Então, é seu trabalho e meu trabalho pessoalmente viver, falar e agir de tal forma que desempenhemos a função de sal na sociedade. Terceiro, e eu dei a entender isso, sal, como sal, devemos ser essencialmente diferentes do mundo.

Eu adoro aquela antiga tradução do Rei James de que somos um povo peculiar. Agora, não é peculiar para o Rei James, eu não quis dizer o que a palavra peculiar significa agora, mas eu ainda meio que gosto da imagem. Somos estranhos, vocês todos.

Nós somos, não somos? Você já viu um cara se levantar dos mortos? Você sabe, nós somos diferentes no que acreditamos. Nós achamos que a mansidão é uma coisa boa. Por que você acha que a mansidão é uma coisa boa? Nós somos um povo peculiar.

Mas temos que ser peculiares. Temos que ser diferentes. Não podemos nos encaixar no resto do mundo porque, se nos encaixarmos, deixaremos de desempenhar nossa função.

É realmente simples assim. Temos que ser diferentes. Tão diferentes quanto o sal é da carne, tão diferentes quanto a luz é da escuridão.

Claro, ser diferente também significa que nós irritamos. Nós irritamos as pessoas. Nós apenas, é por isso, é isso que as pessoas peculiares fazem.

Nós irritamos as pessoas. Adoro a declaração, já que Stott, ele está citando Telica, ele diz, Jesus não disse que vocês são o mel do mundo. Não é uma ótima frase? Nós não somos o mel do mundo.

Agora você pode ir a algumas igrejas e ouvir que você é o mel do mundo e você só tem que sorrir. Eu sei que é um sotaque ruim, mas é o melhor que eu posso fazer. No entanto, não é isso que a Bíblia diz. Você não é o mel do mundo, e você é o sal.

Você agrava o mundo porque é fundamentalmente diferente. Tasker, diz o comentarista, os discípulos são uma citação, desinfetante moral em um mundo onde os padrões morais são baixos, mudam constantemente ou não existem. Você e eu somos um desinfetante moral.

De qualquer forma, o problema de tradução que a maioria das pessoas aponta é que diz na NIV, mas se o sal perde sua salinidade, e, claro, o cloreto de sódio é um composto estável, o sal não pode perder sua salinidade. A palavra é, na verdade, muito melhor traduzida como diluído, é isso que a palavra significa. O sal foi retirado do Mar Morto, e estava cheio de impurezas. Se eles não tivessem se livrado das impurezas, ele não teria feito seu trabalho.

Mas se você pega cloreto de sódio e ele fica molhado, ele tira o sal, e você fica com um composto de aparência branca que parece sal, mas não serve para nada. E é basicamente nisso que Jesus está pensando: há sal que ficou molhado, as coisas boas

foram levadas embora, e não serve para nada, a não ser para jogá-lo na estrada. Quarles faz questão, e eu nunca tinha ouvido isso antes, que o que Jesus está dizendo é que é na verdade uma coisa negativa que o sal destrói.

Quando Roma derrotou Cartago, você sabe o que eles fizeram para garantir que os cartagineses nunca mais se levantassem? Eles salgaram os campos, eles salgaram os campos, para que eles não pudessem crescer. Eu acho que por 100 anos, os campos ao redor de Cartago não conseguiram produzir uma colheita. Então o sal não é apenas inútil, ele pode realmente ser muito prejudicial ao solo, e Quarles diz que esse é o ponto da ilustração.

De qualquer forma, se não somos diferentes, se não somos sal, não temos propósito. Você conhece o livro antigo, eu não o li, mas adoro o título, *Out of the Salt Shaker Into the World*? É assim que se chama? Sim, o sal não faz bem no saleiro. O sal só tem valor quando é derramado, esfregado, é diferente da comida.

Pippert diz, página 65, que dificilmente se pode culpar carne sem sal por estragar. Ela não pode fazer mais nada. A única pergunta real é: onde está o sal? Poderíamos fazer uma versão daquele velho anúncio do Wendy's.

Poderíamos fazer Frank vir até a mesa e perguntar, onde está o sal? Onde está o sal? Não onde está a carne? Então, de qualquer forma, é uma ilustração poderosa, poderosa, julgadora e condenatória em tempos em que olhamos e dizemos, somos o sal da terra, individual e corporativamente? A segunda metáfora é que somos a luz do mundo. As pessoas não acendem uma lâmpada e a colocam sob uma tigela. Em vez disso, elas a colocam em um suporte, que dá luz a todos na casa.

E da mesma forma, oh, me desculpe. Versículo 14, preciso começar. Vocês são a luz do mundo.

Duas ilustrações. Uma cidade construída sobre uma colina não pode ser escondida — segunda ilustração.

Nem as pessoas acendem uma lâmpada e a colocam sob uma tigela. Em vez disso, elas a colocam em um suporte e ela dá luz a todos na casa. Aplicação da mesma forma.

Deixe sua luz brilhar diante dos outros para que eles possam ver suas boas ações e glorificar seu Pai no céu. Uso maravilhoso de uma dualidade mundial comum. Luz é boa.

A escuridão é má. E não é interessante que, apesar de todo o nosso desenvolvimento tecnológico e crescimento neste mundo, o mundo não está mais perto de responder às perguntas realmente fundamentais da vida? Quem sou eu? Por que estou aqui? O

que devo fazer ? O que me dá sentido? Para onde estou indo? Quero dizer, essas são as perguntas que sempre assombraram o mundo.

O mundo não está mais perto de responder a isso. Jesus é a luz do mundo, e ele nos fez a luz do mundo. Alguns comentaristas se referem ao sol e à lua, dizendo que o sol é Jesus e que ele é a luz.

E nós somos a lua. Somos luz refletida. É uma analogia útil.

Mas nós somos a luz do mundo, e o mundo está em trevas. E nós devemos fazer brilhar a luz das bem-aventuranças no mundo para iluminar a escuridão. Ele tem duas ilustrações.

A primeira é que a cidade situada em uma colina não pode ser escondida. E especialmente como se você estivesse no deserto, você olha para uma montanha e vê algumas luzes acesas dessa pequena, talvez Nazaré lá em cima nas montanhas. Simplesmente, você não pode, você não pode ver, certo? Quero dizer, quando a cidade está no topo da colina à noite, quando suas luzes estão acesas, você pode vê-la por quilômetros e quilômetros, a menos que você viva em Los Angeles, Xangai ou Pequim, e então você não consegue ver do outro lado da rua.

Mas o ponto é que uma pessoa com beatitude se destaca. Uma pessoa beatitude deve se destacar. Uma pessoa beatitude deve se destacar porque uma pessoa beatitude é a luz do mundo.

A segunda ilustração está no versículo 15. E as luzes que eles tinham eram aquelas, você sabe, aquelas pequenas vasilhas de cobre e barro. Eles as fazem redondas, apertam a ponta, colocam um pouco de óleo nelas, colocam um pavio nelas.

Pouca, pouquíssima luz. E mesmo assim, mesmo essa pequena luz, se for a única luz, é capaz de iluminar uma casa inteira. E ele está dizendo que seria loucura pegar sua única luz e colocá-la debaixo de uma cesta.

O ponto principal de ter uma luz é que ela ilumina. Então, a aplicação, seja para a bem-aventurança da perseguição ou para todas as bem-aventuranças, é o que você tem no versículo 16. A razão pela qual somos sal e a razão pela qual somos luz é para que possamos, bem, acho que é mais apenas a luz, não é? A razão pela qual fomos feitos a luz do mundo é para que brilhemos sobre os outros.

Não se desvincule. É o que Jesus está dizendo. Não se desvincule.

Seria tão tolo quanto colocar um balde grande sobre uma lâmpada. A razão pela qual você recebeu a verdade, a razão pela qual você recebeu as bem-aventuranças, é para

que você brilhe, certo? Essa é a primeira ilustração. Esse é todo o propósito de saber disso.

Para que você brilhe , e não brilhar é tão estúpido quanto cobrir uma luz. Viva sua vida.

Deixe sua luz brilhar diante dos outros para que eles possam ver como você está vivendo. Não boas ações que ganham salvação, mas boas ações que resultam em salvação. E se você estiver realmente vivendo boas ações, você não será o único elogiado.

Deus será o louvado. Chegamos ao céu. Não mais seremos a luz do mundo.

Certo? Este é um desses trabalhos que nos são dados, e não continuará na eternidade. E então é um que devemos executar. Robin e eu tivemos um... estamos trabalhando nisso há algum tempo.

Nós fomos para a Índia com Matt, e fomos para a China alguns anos depois. E nós meio que falamos sobre nossa vida e onde estamos com as crianças quase indo embora, e algum grau de independência e liberdade. Nós podemos fazer o que quisermos.

Tipo, vir para a Carolina, ficar com vocês por uma semana. E eu disse, Robin, o que você quer fazer com o resto da sua vida? Eu tinha provavelmente 60 anos na época. Ela tinha 52.

Ela é oito anos mais nova que eu. Preciso te contar por deferência à minha esposa porque nunca estive em uma conversa em que, pelo menos nos primeiros cinco minutos, ela apontasse que é muito mais nova que eu. Eu roubei o berço, orgulhoso disso.

De qualquer forma, estávamos falando sobre o que você quer fazer com o resto da sua vida. E como você quer servir ao Senhor? Não estamos mais no ministério pastoral. Então, o que há para nós? O que queremos fazer? E minha esposa disse, eu quero morrer exausto. Eu quero morrer completamente e totalmente exausto.

Eu disse que posso ir para isso. Com isso ele quis dizer que a última coisa que faremos é vender a casa, nos mudar para Phoenix e jogar golfe todo dia. Claro, você não pode jogar golfe no verão em Phoenix.

É só no inverno. Isso, você sabe, não está dizendo que é certo ou errado, mas para nós, nós dissemos, temos uma chance de ser a luz do mundo, e vamos morrer sendo a luz do mundo. Tenho toda a eternidade para recuperar o sono.

Tudo bem, não preciso me preocupar com isso agora. Vamos morrer exaustos. Vamos permanecer engajados até o dia em que morrermos, se Deus quiser, se Deus permitir.

Se eu continuar malhando e comendo direito, ficaremos noivos até o dia em que morrermos. E acho que é isso que Jesus está dizendo. Esta é sua única chance de ser sal.

É sua única chance de ser leve. Apenas vá e faça. Pregue a palavra na estação e fora dela.

Esteja preparado o tempo todo porque um dia eles só vão querer ter os ouvidos cócegas. Então, pregue, viva como sal, viva como luz, desacelere a decadência da sociedade, ilumine a escuridão e morra. É uma boa vida.

É uma boa vida. É uma boa esposa. É uma boa vida.

Você tem algum comentário? Tudo bem. Tudo bem. Bem, se você não contar ao Frank, eu não contarei ao Frank, e sairemos um pouco mais cedo.

Não estou dizendo que faremos isso sempre, mas este é o fim da primeira seção principal, então não quero começar a próxima. Então amanhã faremos todas as coisas divertidas, como o divórcio. Se passarmos pelo capítulo cinco, talvez um pouco para o capítulo seis, seremos felizes amanhã.

Até lá. Obrigado. Tchau.